

PMDB e PFL já falam em acordo sobre regimento

Os líderes do PMDB e do PFL na Câmara, Luiz Henrique e José Lourenço, já admitem chegar a um acordo visando à votação do regimento interno definitivo da Assembléia Constituinte, marcado para a próxima terça-feira.

Apesar de não avançarem sobre a polêmica quanto ao funcionamento ou não de Câmara e Senado, os dois deputados acreditam que reestabeleceram, na reunião de ontem à noite, o diálogo entre os dois partidos interrompido após o PFL se retirar do plenário, no último dia 25, impedindo a votação do substitutivo do senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP).

O PMDB não admite rever a sua posição contrária ao funcionamento da Câmara e do Senado, durante os trabalhos da Constituinte. Por sua vez, o PFL não deseja discutir o assunto por entender que a atual Constituição determina que as duas Casas funcionem a partir do dia primeiro de março. "Esta questão não pode **pegar** nos entendimentos para a votação do Regimento Interno porque já está definida pela Constituição e só nos resta cumpri-la", manifestou-se José Lourenço.

PMDB e PFL terão que encontrar uma solução negociada para a votação do Artigo 82 do substitutivo, que prevê o funcionamento de Câmara e Senado apenas em "caráter extraordinário". Os líderes dos dois partidos voltarão a se encontrar amanhã, mas somente na segunda-feira deverão avançar nos entendimentos para a votação do Regimento Interno. Neste dia, o presidente da Constituinte e do PMDB, Ulysses Guimarães, também deverá participar das discussões. Ontem, o PFL fez mais uma exigência para o acordo: a retirada do artigo que possibilita a apresentação de proposições populares na Constituinte.